



# Poupança tem retirada líquida de R\$ 3,31 bilhões em novembro

## Brasil prepara sugestão de ações para diminuir efeitos do plástico

Página 4

## BNDES vai presidir o D20, grupo dos maiores bancos de desenvolvimento

Página 3

Pelo quinto mês seguido, o saldo da aplicação na caderneta de poupança voltou a cair com o registro de mais saques do que depósitos no mês passado. Em novembro, as saídas superaram as entradas em R\$ 3,31 bilhões, de acordo com relatório divulgado na sexta-feira (8), em Brasília, pelo Banco Central (BC).

O resultado negativo, entretanto, foi menor do que o verificado em novembro de 2022,

quando os brasileiros sacaram R\$ 7,42 bilhões a mais do que depositaram na poupança. Em relação ao mês anterior, a diferença foi maior. Em outubro de 2023, houve saída líquida de R\$ 12,16 bilhões.

No mês passado, foram aplicados R\$ 326,57 bilhões, contra saques de R\$ 329,88 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 5,41 bilhões. **Página 3**

### Texto da Cop cita mundo "predominantemente livre" do combustível fóssil

Os quase 200 países presentes da Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas de 2023 (COP28), em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, fecharam um 2º rascunho para o documento final do encontro com quatro opções de texto sobre o futuro dos combustíveis fósseis.

Uma das principais bandeiras de organizações ambientalistas

nesta COP tem sido a inclusão, no documento final, de previsão da eliminação dos combustíveis fósseis, que são o principal vetor do aquecimento do planeta. No primeiro rascunho, estavam previstas duas opções de texto sobre o tema. No novo documento divulgado na sexta-feira (8), os países apresentam quatro opções de texto. **Página 3**

### Governo de SP faz parceria para alavancar os jovens no empreendedorismo

A Secretaria de Justiça e Cidadania (SJC), por meio da Coordenadoria de Políticas para a Juventude (CPJ), e a associação Junior Achievement (JA) São Paulo assinaram na quarta-feira (6), em cerimônia no Salão Nobre da pasta, um convênio com o objetivo de fomentar o empreendedorismo e oferecer qualificação profissional aos jovens entre 15 e 29 anos de todo o estado.

A parceria entre o governo de São Paulo e a JA busca enfrentar os desafios atuais ligados aos jovens, entre eles, a vulnerabilidade social, a evasão escolar, dificuldades em serem inseridos no mercado de trabalho e a falta de projeto de vida, proporcionar oportunidades para que alcancem o pleno potencial dentro da área de seu interesse e contribuam positivamente para a sociedade. **Página 2**

### Pecuária é principal vetor de derrubada de vegetação na América do Sul

Um mapeamento inédito do MapBiomas Amazônia, divulgado na sexta-feira (8) na 28ª Conferência das Nações Unidas para Mudança do Clima (COP 28), em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, mostra que a pecuária foi o principal vetor de derrubada de vegetação na América do Sul, no período de 1985 a 2022.

O mapeamento levou em consideração 844 milhões de hectares ou 47% da área da América do Sul. Incluiu o bioma amazônico no Brasil, na Colômbia e na Venezuela, a bacia amazônica no Equador, Peru e na Bolívia, as principais bacias hidrográficas que alimentam o bioma (Amazônicas e Araguaia-Tocantins) e todo o território continental da Guiana, Guiana Francesa e Suriname, que não pertence à bacia do rio Amazonas, mas está coberto por floresta similar.

O levantamento mostra que dos 86 milhões de hectares de vegetação natural eliminados do território analisado, 84 milhões foram convertidos em áreas agropecuárias e de silvicultura, com destaque para pastagem, que ocupou 66,5 milhões de hectares da área devastada entre 1985 e 2022 – ou 77% da área transformada. As áreas para a agricultura, por sua vez, ocuparam 19,4 milhões de hectares.

Os dados mostram ainda que, ao todo, o uso da terra pelo homem no território amazônico em 1985 correspondia a 51 milhões de hectares, ou 6% do bioma. Em 2022, esse número passou a 136 milhões de hectares, ou 16% do total. A eliminação da vegetação, segundo o estudo, atingiu prioritariamente a floresta: apenas 6 milhões de hectares suprimidos no período eram de formações não florestais.

“Embora o levantamento mostre que 81,4% da Amazônia ainda estejam cobertos por vegetação natural, apenas 73,4% são florestas – percentual que já está dentro da faixa estabelecida pela ciência como limite para que a Amazônia se mantenha ou se recupere, evitando o processo de savanização na região”, diz o texto do mapeamento.

As atividades de mineração na floresta também cresceram acentuadamente, de acordo com o levantamento: 1.367% entre 1985 e 2022, atingindo meio milhão de hectares. (Agência Brasil)

### Casos de dengue no Brasil aumentam 15,8% em 2023



Foto: Arquivo/ABr

Página 4

## Esporte

### Enzo Fittipaldi é contratado pela VAR para a temporada 2024 da Fórmula 2

O brasileiro Enzo Fittipaldi está confirmado no grid da Fórmula 2 de 2024 pela equipe holandesa Van Amersfoort Racing (VAR). Enzo realizou os primeiros testes com o novo time já na semana passada e chamou atenção pelo bom desempenho nos três dias de pós-temporada em Abu Dhabi. Fittipaldi ficou entre os três primeiros em três das seis sessões realizadas.

“Estou muito feliz com essa oportunidade de ser convidado pela VAR para acelerar na temporada 2024 da F2. Nossos testes foram positivos, tivemos

um entrosamento bem rápido”, diz Enzo, que tem patrocínios de Red Bull, Eurofarma, Claro, Snapdragon, PneuStore, Stake, Baterias Moura, OakBerry, Snapdragon e Hantec Markets. Além de estar entre os três mais rápidos em metade das sessões, o brasileiro completou 267 voltas no total com a nova equipe.

Em 2023, Enzo terminou a temporada com vitória e cinco pódios, além da sétima colocação na pontuação. Para este próximo ano, o piloto segue como atleta Red Bull e destaca as novidades da F2, como a estreia do novo carro. “Nós teremos um ano de mui-



Foto: Red Bull

Enzo Fittipaldi

tos desafios. Por mais que eu já tenha experiência na categoria, em 2024 teremos um carro totalmente novo e isso vai fazer com que muitas coisas sejam iniciadas do zero para todos os pilotos. Espero estar brigando nas primeiras colocações da F2 e seguindo com o meu sonho de chegar na F1. A expectativa para o ano que vem é a melhor possível”, completa Enzo.

A temporada 2024 da Fórmula 2 será disputada no formato de 14 rodadas duplas, começando nos dias 1º e 2 de março com a etapa do Bahrein, no circuito de Sakhir.

### 500 Milhas de Kart terá transmissão ao vivo no Bandsports e cobertura na TV aberta



Foto: Rodrigo Katz

500 Milhas de Kart

Prova mais democrática do esporte a motor brasileiro, a 500 Milhas de Kart contará com

grande cobertura na TV aberta, na TV por assinatura e pelas redes sociais. A corrida, que reunirá al-

guns dos principais nomes do automobilismo brasileiro, está marcada para o próximo dia 21 de dezembro, no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP), terá transmissão na íntegra pelo YouTube e da hora inicial e final no Bandsports.

O evento, que chega na sua 25ª edição em 2023, também terá ampla cobertura em TV aberta. A Band vai exibir reportagens diretas do kartódromo localizado na região metropolitana de São Paulo. Além do Grupo Bandeirantes, a TV Gazeta vai mostrar tudo o que de melhor acontecer nas 500 Milhas de Kart nos programas “Momento Velocidade” e “Gazeta Esportiva”.

“Ao longo dos anos, a 500 Milhas de Kart se tornou um gran-

de evento de nosso automobilismo, reunindo tanto nomes consagrados como pilotos que fizeram carreira no kart. E ter uma cobertura maciça da imprensa só mostra a importância desta corrida. Vamos trabalhar para que seja uma boa corrida com muitas disputas e emoção para quem acompanhar pela TV e pela internet. Quem vier ao KGV também terá diversas formas de se divertir em família”, destaca Felipe Giaffone, organizador

das 500 Milhas de Kart.

A programação na Granja Viana será aberta no dia 19 de dezembro, quando ocorrem os treinos livres. O dia seguinte será marcado pela definição das posições de largada, além da realização das provas preliminares, as corridas da Shifter e as 50 Milhas Cadete. A largada para as 500 Milhas de Kart está marcada para 11h do dia 21 de dezembro, e contará com quase 12 horas de duração.

# Governo faz parceria para alavancar os jovens no empreendedorismo

A Secretaria da Justiça e Cidadania (SJC), por meio da Coordenadoria de Políticas para a Juventude (CPJ), e a associação Junior Achievement (JA) São Paulo assinaram na quarta-feira (6), em cerimônia no Salão Nobre da pasta, um convênio com o objetivo de fomentar o empreendedorismo e oferecer qualificação profissional aos jovens entre 15 e 29 anos de todo o estado.

A parceria entre o governo de São Paulo e a JA busca enfrentar os desafios atuais ligados aos jovens, entre eles, a vulnerabilidade social, a evasão escolar, dificuldades em serem inseridos no mercado de trabalho e a falta de projeto de vida, proporcionar oportunidades

para que alcancem o pleno potencial dentro da área de seu interesse e contribuam positivamente para a sociedade.

“Será uma parceria inspiradora e valiosa. São mais de cem anos de história da JA, que vão contribuir com o setor público para as oportunidades irem até os jovens que não conseguem seguir seus estudos ou encontram dificuldades em serem inseridos no mercado de trabalho, pelas mais diversas razões enfrentadas diariamente. Vamos colher bons frutos”, destaca o secretário da Justiça e Cidadania, Fábio Prieto, que participou da assinatura do termo de cooperação ao lado do secretário-executivo da pasta, Raul Christiano.

O projeto tem a missão de preparar os jovens para as demandas do século XXI, com conteúdos dinâmicos e atualizados. Utilizando a metodologia “aprender-fazendo”, os participantes terão a oportunidade de conhecer métodos que poderão auxiliá-los na construção de seu projeto de vida sob a perspectiva da inovação e da sustentabilidade.

Para o presidente do conselho diretor da JA São Paulo, Fernando Bertuol Junior, que esteve acompanhado da diretora executiva da organização social, Cibele Lara, é “a realização de um sonho fazer essa parceria

com o governo de São Paulo. A iniciativa é fundamental pois amplia a participação da juventude nas nossas atividades, que exercemos há 40 anos no Brasil. Somos uma das cinco maiores organizações sociais incentivadoras de jovens do mundo e fomos indicados ao Nobel da Paz por duas vezes”.

“Vamos construir junto com os gestores municipais de juventude uma agenda voltada ao empreendedorismo juvenil, para fomentar a cultura empreendedora junto aos jovens com o apoio da Junior Achievement, que vem realizando um trabalho admirável ao

longo desses anos. Essa soma de forças visa levar esse conceito ao maior número de jovens do estado”, reforça o coordenador estadual da CPJ, Juliano Borges.

À CPJ irá divulgar amplamente a realização das atividades realizadas aos conselhos municipais de juventude e viabilizar mecanismos para garantir a acessibilidade aos jovens nas casas e praças de juventude do estado.

A JA será responsável por oferecer infraestrutura e suporte administrativo, técnico e humano, para o cumprimento das ações contempladas no plano de trabalho, além de elaborar e for-

necer relatórios referentes aos resultados ao longo da execução do projeto.

## Sobre a Junior Achievement Brasil

A Junior Achievement SP faz parte da JA Brasil. Presente em mais de 100 países, a JA está há 40 anos no Brasil, e já entregou mais de 6 milhões de experiências de aprendizagem, com o apoio de mais de 207,8 mil voluntários.

Até o fim de 2023 serão entregues 600 mil experiências de aprendizagem pela JA Brasil e em 2024 esse objetivo é de impactar 1 milhão de jovens.

## Estado elimina transmissão do HIV da mãe para o bebê

No mês em que se comemora o Dia Mundial de Luta Contra a Aids, a taxa de transmissão vertical do HIV, que é a infecção passada da mãe para o bebê durante a gestação, o parto ou a amamentação, caiu para menos de 2% no Estado de São Paulo.

Esse resultado é conquista do Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS e do Programa Estadual de IST/AIDS, que recebeu nesta sexta-feira (8) o selo de boas práticas e a certificação internacional para eliminação da transmissão do HIV e Sífilis, além de alcançar a categoria bronze para Sífilis Congênita.

“A transmissão vertical de infecções sexualmente transmissíveis representa um grande desafio para a saúde pública, especialmente quando não tratadas

oportunamente durante a gestação. O Estado de São Paulo, por meio do Centro de Referência e Treinamento de DST/AIDS, tem demonstrado um compromisso incansável em alcançar padrões internacionais e eliminar essas ameaças à saúde”, afirma a coordenadora da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde, Regiane Cardoso de Paula.

O selo, que premia a superação de metas internacionais, foi concedido pela Comissão Nacional de Validação (CNV) do Ministério da Saúde, após avaliação minuciosa, que começou em novembro, dos processos assistenciais, de vigilância, prevenção, diagnóstico, direitos humanos, igualdade de gênero e engajamento comunitário no Estado.

A terapia antirretroviral (Tarv) e outras medidas preventivas adotadas pelo Estado reduziram a taxa de transmissão vertical do HIV para menos de 2%. Sem a terapia, a transmissão atinge até 30% dos bebês de gestantes com a doença. A Sífilis Congênita, de forma semelhante, torna-se totalmente evitável com diagnóstico precoce e tratamento adequado durante o pré-natal, utilizando penicilina benzatina.

O processo de certificação contou com a colaboração de diversos parceiros da Secretaria da Saúde, incluindo o Instituto Adolfo Lutz, Área Técnica da Saúde da Mulher, da Criança, Núcleo Técnico de Humanização, Comitê Estadual de Vigilância à Morte Materna, Infantil e Fetal, Atenção Básica e Sociedade Civil.

Para manter a certificação, São Paulo passará por avaliações regulares a cada três anos. O trabalho conjunto dos técnicos do Programa Estadual de IST/AIDS, da Secretaria da Saúde, das regionais, dos Grupos de Vigilâncias Epidemiológicas, das equipes de saúde dos 645 municípios e da sociedade civil foi essencial para alcançar esse objetivo em 2023, e o governo do Estado vai garantir a sua continuidade no futuro.

A estratégia do Estado e o esforço concentrado em ações de vigilância, prevenção e controle da transmissão vertical de HIV e sífilis, alinhados à assistência adequada durante o pré-natal, contribuem para eliminar esses agravos evitáveis, promovendo a saúde e o bem-estar da população.

## SP apresenta Plano Estadual de Energia e propostas de transição energética na COP28

No maior evento sobre o clima do planeta, a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) apresentou o Plano Estadual de Energia 2050, o PEE 2050. O projeto é resultado de uma parceria da pasta com a Escola Politécnica da USP e está em consulta pública.

O plano evidencia ao mercado um ambiente de negócios favorável à realização de investimentos em projetos de transição energética. A subsecretária de Energia e Mineração, Marisa Maia

de Barros, apresentou na COP28 as principais ações do Estado de São Paulo nesse sentido.

“Não podemos deixar de falar da transição energética quando a gente fala em redução da emissão de gases efeito estufa, portanto mitigar as mudanças climáticas. O que gente quer com isso é mapear, estimular e incentivar que as empresas desenvolvam suas agendas de carbono zero no Estado de São Paulo”, afirma.

O Plano Estadual de Energia 2050 também será instrumento de

planejamento em busca da redução das emissões de gases causadores de efeito estufa, com a ambição de alcançar emissões líquidas de carbono zero. De acordo com Marisa Maia de Barros, o Estado de São Paulo está em uma posição privilegiada para conquistar esse objetivo. “Em termos de oferta de energia primária, as renováveis respondem por cerca de 47% no Brasil, comparado com 14% no mundo. E, quando a gente fala de São Paulo, a gente está falan-

do de 58%”, ressalta.

A transição energética é um dos temas que mais está em evidência no momento. Discussões sobre o assunto acontecem em eventos como a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP28. O evento, que está em sua 28ª edição este ano, em Dubai, conta com a presença de uma comitiva do Estado de São Paulo, que pôde apresentar ao mundo como o Estado atua para alcançar a transição energética.

## Provão Paulista: prorrogado prazo para indicação de cursos superiores

Foi prorrogado até dia 22 de dezembro o prazo para estudantes da terceira série do Ensino Médio da rede pública que prestaram o Provão Paulista Seriado indicarem os cursos superiores para concorrer a uma vaga com ingresso em 2024.

Ao todo, são mais de 15 mil vagas, distribuídas entre as Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) e Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp). A indicação deve ser feita pelo site provao.paulistaseriado.vunesp.com.br.

Lançado neste ano pelo Governo de São Paulo, o provão substituiu o modelo adotado pelo Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) e permitirá o acesso direto de alunos da rede pública ao Ensino Superior das instituições paulistas.

As vagas destinadas às Fatecs correspondem a cerca de dois terços do total. São 90 formações diferentes, em variadas áreas do conhecimento, disponíveis em todas as regiões do Estado. Com foco no mercado de trabalho, os cursos são estrategicamente direcionados para atender à vocação econômica de cada localidade, em setores como gestão de negócios, tecnologia da informação, infraestrutura, meio ambiente, indústria 4.0 e assim por diante.

Entre os exemplos estão Alimentos, nas Fatecs Marília e Piracicaba; Big Data no Agronegócio, nas Fatecs Pompeia e Bebedouro; Gestão Portuária, na Fatec Baixada Santista; Projetos de Estruturas Aeronáuticas, na Fatec São José dos Campos; e muitos outros.

A alta empregabilidade é uma das vantagens da graduação tecnológica. Mais de 91% dos estudantes das Fatecs estão empregados em até um ano após a conclusão do curso. “O tecnó-

logo desenvolve competências e habilidades para melhorar os processos de gestão e inovação tecnológica, com o uso ou criação de novas tecnologias na solução de problemas complexos”, afirma o coordenador de Ensino Superior de Graduação do CPS, Rafael Ferreira Alves. Segundo ele, existe uma procura grande por profissionais formados pelas Fatecs porque “as empresas sabem que vão contar com pessoas de perfil criativo e empreendedor”, ressalta.

### Escolha das vagas

Para registrar as opções, é necessário informar o número de Registro do Aluno (RA) fornecido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP). No caso dos alunos das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs), o número do RA é diferente do Registro de Matrícula (RM) no Centro Paula Souza (CPS) e pode ser consultado na página inicial após login no

sistema acadêmico (NSA/Siga). Após informar o RA, o aluno deverá inserir suas informações pessoais, definir uma senha de acesso ao sistema e preencher um questionário socioeconômico.

É possível optar por formações de diferentes instituições e localidades. São três grupos disponíveis. Os estudantes podem pleitear vagas, simultaneamente, em cada um dos grupos, sem ordem de prioridade. No grupo 1, estão opções da Unesp, Unicamp ou USP. No grupo 2, das Fatecs. No grupo 3, da Univesp.

O aluno tem a possibilidade de indicar até três opções de cursos nos grupos 1 e 3. No grupo 1 é possível selecionar até duas instituições diferentes. No caso das Fatecs, pode escolher até cinco cursos. Não é obrigatório preencher todas as opções. Após o prazo final, o acesso ao portal estará disponível apenas para consulta.



### CÂMARA (São Paulo)

Caiu a liminar e agora segue o jogo pra dupla corinthiana Milton Leite (União) e Rodrigo Goulart (PSD). O procurador-geral Paulo Baccarin foi o ‘Abel Ferreira’ da arrancada final do ‘Zoneamento campeão’ ...

### PREFEITURA (São Paulo)

Segundo publicamos muito, as rezas do católico praticante e prefeito Ricardo Nunes (MDB) deram certo. Seu Palmeiras foi campeão pela 12ª vez após toda gozação vez e Abel Ferreira fica até final de 2024 ...

### ASSEMBLEIA (São Paulo)

Entre os deputados palmeirenses que continuam festejando o 12º título de campeão brasileiro, quem mais festeja é o deputado Reis (PT), que sempre acreditou que o Abel Ferreira ficaria até o final de 2024 ...

### GOVERNO (São Paulo)

O caso Palmeiras 12 vezes campeão [após o mundo dizer que não chegava] e Abel Ferreira ficando até o final de 2024 [após o mundo dizer que era mais um mercenário] pode pautar as políticas do Tarcísio ?...

### CONGRESSO (Brasil)

Enquanto Alagoas sofre com ‘rebaixamentos da Brasken’, o deputado federal Antonio Carlos Rodrigues (PL - SP) lembra do “eu acreditei”. Aos 73 anos, o coração do ACR é de criança, embora seja um guerreiro ...

### PRESIDÊNCIA (Brasil)

Uma coisa é o Bolsonaro presente - e o presidente Lula (PT) não - na posse do Milei, presidente da Argentina. Outra coisa é o que o ex-presidente terá na conta os remédios amargos pra quem tá na UTI ...

### PARTIDOS (Brasil)

A história brasileira dos partidos - desde o tempo que havia um partido de portugueses [por Portugal] pode e deve ser contada nas Escolas, porque daria ao alunado a condição de pensar e talvez até repensar ...

### JUSTIÇAS (Brasil)

O que tá acontecendo no caso da Venezuela - em relação a vizinha Guiana - pode levar pro Supremo decisões que Precisarão do Cristo (Jesus) se transformar em Ação do Espírito Santo de DEUS ...

### ANO 31

O jornalista Cesar Neto é editor da coluna de política - **cesarneto.com** - desde 1993. Recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP), por se tornar referência das liberdades Concedidas por DEUS

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:  
Rua Carlos Comenale, 263  
3º andar  
CEP: 01332-030  
Fone: 3258-1822  
Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal  
Atas, Balanços e  
Convocações  
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,50

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião  
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br  
Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

# Poupança tem retirada líquida de R\$ 3,31 bilhões em novembro

Pelo quinto mês seguido, o saldo da aplicação na caderneta de poupança voltou a cair com o registro de mais saques do que depósitos no mês passado. Em novembro, as saídas superaram as entradas em R\$ 3,31 bilhões, de acordo com relatório divulgado na sexta-feira (8), em Brasília, pelo Banco Central (BC).

O resultado negativo, entretanto, foi menor do que o verificado em novembro de 2022, quando os brasileiros sacaram R\$ 7,42

bilhões a mais do que depositaram na poupança. Em relação ao mês anterior, a diferença foi maior. Em outubro de 2023, houve saída líquida de R\$ 12,16 bilhões.

No mês passado, foram aplicados R\$ 326,57 bilhões, contra saques de R\$ 329,88 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 5,41 bilhões.

**Retirada líquida**  
Com o resultado de novem-

bro, a poupança acumula retirada líquida de R\$ 101,59 bilhões no acumulado do ano. De janeiro a novembro, apenas em junho houve mais depósitos do que saques nas cadernetas, quando houve entradas líquidas de R\$ 2,59 bilhões. Em todos os outros meses, houve saídas líquidas.

Em 2022, a caderneta registrou fuga líquida (mais saques que depósitos) recorde de R\$ 103,24 bilhões, em um cenário

de inflação e endividamento altos.

Em 2020, a poupança tinha registrado captação líquida (mais depósitos que saques) recorde de R\$ 166,31 bilhões. Contribuíram para o resultado a instabilidade no mercado de títulos públicos no início da pandemia de covid-19 e o pagamento do auxílio emergencial, depositado em contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal. (Agência Brasil)

## Texto da Cop cita mundo “predominantemente livre” do combustível fóssil

Os quase 200 países presentes da Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas de 2023 (COP28), em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, fecharam um 2º rascunho para o documento final do encontro com quatro opções de texto sobre o futuro dos combustíveis fósseis.

Uma das principais bandeiras de organizações ambientalistas nesta COP tem sido a inclusão, no documento final, de previsão da eliminação dos combustíveis fósseis, que são o principal vetor do aquecimento do planeta. No primeiro rascunho, estavam previstas duas opções de texto sobre o tema. No novo documento divulgado na sexta-feira (8), os países apresentam quatro opções de texto. São elas:

- 1: Eliminação progressiva dos combustíveis fósseis de acordo com a melhor ciência disponível;

- 2: Eliminação progressiva dos combustíveis fósseis, em linha com a melhor ciência disponível, com uma meta de 1,5°C do IPCC [Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas] e os princípios e disposições do Acordo de Paris;

- 3: Eliminação progressiva dos combustíveis fósseis, reconhecendo a necessidade de um pico no seu consumo nesta década e sublinhando a importância de que o setor da energia seja predominantemente livre de combustíveis fósseis muito antes de 2050;

- 4: Eliminar progressivamente os combustíveis fósseis e reduzir rapidamente a sua utilização, de modo a alcançar emissões líquidas zero de CO2 nos sistemas energéticos até meados do século ou por volta dessa data;

Há ainda outra opção em que aparece “sem texto”, indicando que há países que discordam do documento. Em outro dispositivo, o rascunho inclui como opção de texto a “eliminação progressiva dos subsídios aos combustíveis fósseis que não abordam a pobreza energética ou a transição justa”.

O rascunho divulgado hoje ainda promete triplicar, até 2030, a capacidade de energia renovável à nível global, “garantindo que o aumento da capacidade de energia renovável seja estrategicamente implementado para substituir a energia baseada em combustíveis fósseis”.

**Mudanças do documento**  
A diretora de Políticas Públicas e Relações Governamentais da *The Nature Conservancy* (TNC) Brasil, Karen Oliveira, destacou que o termo “eliminação” (*phase-out*, em inglês) traz mais divergência nas negociações do que convergências.

“A opção que os negociadores trouxeram para pauta foi uma linguagem mais suavizada, mas ainda dando uma mensagem clara de redução e eliminação [dos combustíveis fósseis]”, ponderou. Além disso, Karen lembrou que a discussão ainda está muito aberta e que ainda há muita indecisão.

“O que esperamos, nós da sociedade civil, é que seja assumido um compromisso robusto com a eliminação dos combustíveis fósseis dentro de uma linha

guagem que seja aceita por todos. Mas, mais do que a linguagem, precisamos é de um compromisso efetivo”, concluiu.

Já para a presidente do Instituto Talanoa, organização que atua com políticas climáticas, Natalie Unterstell, a inclusão do aumento da produção das energias renováveis e o uso da expressão “substituição dos combustíveis fósseis” foram destaques do novo documento.

“A gente falava da substituição dos combustíveis fósseis pelas renováveis em vez de falar de eliminação. É uma novidade interessante e vem alinhada com a linguagem que foi adotada no acordo entre a China e os Estados Unidos recentemente. Então, esse termo tem chances de avançar e pode acalmar alguns países que não conseguem ir adiante com uma linguagem de eliminação gradual”, destacou.

Unterstell destacou ainda como negativa, a mudança no texto sobre os subsídios aos combustíveis fósseis. O primeiro rascunho falava da eliminação de todo subsídio. Agora, o texto pede a eliminação dos subsídios que não abordam a pobreza energética e a transição justa.

“Isso pode deixar uma janela muito grande aberta para que os subsídios continuem. Vale lembrar que, de 2007 para cá, foram US\$ 7 trilhões em subsídios dados à indústria de petróleo e gás no mundo. Então, se a gente não conseguir eliminar essa fonte de recursos não adianta falar que vai eliminar ou substituir os combustíveis fósseis, mas eles continuaram se perpetuando”, concluiu.

### IPCC

O representante do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), Jim Skea, reafirmou nesta sexta-feira (8), em Dubai, a posição do órgão sobre os combustíveis fósseis. O IPCC é a entidade da ONU que elabora os relatórios científicos sobre as mudanças climáticas e que servem de base para os debates das COPs.

Segundo Jim, “olhando para os cenários em que o aquecimento global está limitado à 1,5°C, sem nenhum ou pouco excesso além disso até 2050, a utilização de combustíveis fósseis deve ser grandemente reduzida e a utilização do carvão deve ser completamente eliminada”. O cientista acrescentou que o uso do petróleo deve ser reduzido em 60% e o gás natural em 45% até 2050.

### Crise Climática

Os gases do efeito estufa lançados na atmosfera vêm aumentando a temperatura do planeta desde a Revolução Industrial (séculos 18 e 19), principalmente por meio da queima de combustíveis fósseis, o que impulsiona a atual crise climática, marcada por eventos extremos, como o calor excessivo, as secas prolongadas e as chuvas intensas.

No Acordo de Paris, em 2015, 195 países se comprometeram a combater o aquecimento global “em bem menos de 2°C acima dos níveis pré-industriais”, buscando limitá-lo a 1,5°C acima dos níveis antes da revolução industrial. (Agência Brasil)

## BNDES vai presidir o D20, grupo dos maiores bancos de desenvolvimento

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai presidir, pelos próximos dois anos, o D20 Long-Term Investors Club (D20). O grupo reúne os 20 maiores investidores e instituições financeiras de longo prazo do mundo. É a primeira vez que o BNDES ocupa essa posição.

O BNDES dividirá a presidência com o Banco Europeu de Investimentos (BEI). Os membros do clube são principalmente do G20 – grupo que reúne as maiores economias mundiais, a União Europeia e a União Africana.

A formalização do BNDES como copresidente ocorreu durante encontro do D20 em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, em paralelo à Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP28). O banco brasileiro foi eleito por unanimidade.

### Transição energética

De acordo com o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, o D20 é um dos espaços mais re-

levantantes para estratégias capazes de enfrentar a crise climática, que ele classificou como “dramática”.

Os integrantes do D20 têm perfil de financiamento de longo prazo. A vantagem de empréstimos com duração de décadas é que as condições para os tomadores de dinheiro são feitas de forma mais estáveis, menos vulneráveis a volatilidades em períodos de crise.

“Temos um grande desafio na transição energética e na descarbonização da indústria. Isso deveria estar no topo das nossas prioridades”, disse.

Mercadante ocupará a copresidência com o vice-presidente do BEI, Ambroise Fayolle. De acordo com o BNDES, ao longo dos dois anos de mandato será liderada uma agenda de trabalho que priorizará articulações entre os setores público e privado para investimentos em infraestrutura e desenvolvimento de projetos que acelerem a transição para cidades inteligentes e sustentáveis.

O grupo também realizará seminários e conferências para discutir iniciativas de mobilização de fundos e estruturas de ferramentas financeiras inovadoras para desenvolvimento urbano.

Mercadante incluiu entre os desafios do D20 “repensar os paraísos fiscais, uma agenda que ficou perdida com a crise de 2008, e uma reforma mais profunda do sistema financeiro”.

### G20

A presidência do banco brasileiro no D20 coincide com a presidência do Brasil no G20, iniciada na última sexta-feira (1º) e que irá até 30 de novembro de 2024. Neste período, o Brasil sediará a Cúpula do G20 em novembro do ano que vem; assim como o BNDES, o encontro anual do D20.

Ao longo do mandato do BNDES, estão previstas ações com a Finance in Common (Fics), rede mundial de bancos públicos de desenvolvimento. “Vamos trabalhar intensamente para fortalecer o D20 e darmos uma grande

## Exportações paranaenses até novembro já superam números de 2022

Antes mesmo de 2023 terminar o Paraná já superou o volume financeiro de exportações de todo o ano passado. De janeiro a novembro, o Estado somou US\$ 23,1 bilhões de vendas ao Exterior. O montante é 4,5% maior do que os US\$ 22,1 bilhões acumulados ao longo de todos os 12 meses de 2022.

Já na comparação com o mesmo período do ano passado, quando o Paraná somou US\$ 20,6 bilhões nos 11 primeiros meses do ano, o resultado atual é 12,1% superior. Os dados são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), compilados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades).

O diretor-presidente do Iparades, Jorge Callado, avalia que o aumento das exportações em 2023 é resultado da elevação do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado, que cresceu 8,6% no pri-

meiro semestre. “A expansão do PIB estadual no primeiro semestre conta com forte contribuição das vendas de mercadorias paranaenses ao Exterior, já que a produção interna desses itens eleva o nível de atividade econômica do Estado, causando efeitos positivos em termos de emprego e renda”, explica.

A soja em grão segue sendo o produto paranaense mais exportado. De janeiro a novembro, o item campeão de exportação bateu a marca de US\$ 5,5 bilhões comercializados. Na segunda colocação veio a carne de frango in natura, com US\$ 3,3 bilhões. O terceiro produto mais exportado no período foi o farelo de soja (US\$ 1,8 bilhão) e em quarto, os cereais (US\$ 1,1 bilhão).

De acordo com o Iparades, apesar da preponderância dos produtos do agronegócio na pauta de exportações do Paraná, os bens industrializados também têm importante participação na

balança comercial. Como no caso dos automóveis, cujas vendas ao mercado internacional totalizaram US\$ 524 milhões nos 11 primeiros meses de 2023.

A China segue como principal destino dos produtos paranaenses no Exterior. O gigante asiático movimentou US\$ 6,4 bilhões de compras do Paraná de janeiro a novembro.

Na sequência, vêm Argentina e Estados Unidos na segunda e terceira colocação, respectivamente. Enquanto o país vizinho adquiriu US\$ 1,5 bilhão de itens do Paraná entre janeiro e novembro, o mercado americano comprou US\$ 1,3 bilhão das empresas paranaenses no mesmo período.

As importações paranaenses de janeiro a novembro caíram, colaborando positivamente na balança comercial, que está superavitária. As compras do Exterior somaram US\$ 16,7 bilhões nos 11 primeiros meses de 2023,

redução de 19,3% em relação ao mesmo período de 2022, quando fechou em US\$ 20,7 bilhões.

Aubos e fertilizantes lideram as importações pelo Estado, totalizando US\$ 1,9 bilhão movimentado de janeiro a novembro. O volume, entretanto, é 43,5% menor do que os US\$ 3,3 bilhões comprados pelo Paraná nos 11 primeiros meses de 2022.

Na segunda colocação, vêm os óleos e combustíveis, que também tiveram redução na importação. Enquanto que nos 11 primeiros meses de 2022 esses produtos movimentaram US\$ 2,3 bilhões, no mesmo período de 2023 o montante caiu para US\$ 1,5 bilhão – redução de 33,7%.

Outro setor cuja importação caiu é o de produtos químicos. Entre janeiro e novembro de 2023 foi importado US\$ 1,1 bilhão nesse segmento, enquanto que no mesmo período de 2022 foi US\$ 1,9 bilhão, representando queda de 37,5%. (AENPR)

## Violência policial é foco de peritos ligados à ONU em visita ao Brasil

A suscetibilidade de jovens negros da zona rural diante da possibilidade de sofrer violências, a defesa do uso de câmeras corporais acopladas ao uniforme de policiais, a impunidade de agentes que cometem excessos e um Estado com poucos negros em posições de tomada de decisões. Essas foram algumas das colocações, em relação ao Brasil, feitas na sexta-feira (8), por membros do Mecanismo Internacional Independente de Especialistas para Promover a Justiça Racial e a Igualdade no Contexto da Aplicação da Lei.

Os integrantes da comitiva chegaram ao país no último dia 27. Eles vieram com a missão de avaliar se a aplicação de leis e políticas têm assegurado ou violado direitos da população negra.

A análise antecipada, em entrevista, por Tracie L. Kesse e Juan E. Mendéz, será pormenorizada futuramente, na forma de um relatório que será divulgado em setembro de 2024. Outro aspecto que deve constar do documento é o reconhecimento da efetividade de

instrumentos como as cotas para negros no funcionalismo público e a criação do Ministério da Igualdade Racial pelo governo Lula.

A comitiva passou por Salvador, Fortaleza, São Paulo e Rio de Janeiro, além de Brasília. Um dos critérios para definir a rota da viagem foi incluir locais que registraram casos mais graves de violência policial recentemente, como o da Operação Escudo, na Baixada Santista, e os episódios ocorridos na Vila Cruzeiro e em Jacarezinho, no Rio de Janeiro, e em Salvador. Outro ponto de partida, explicaram os integrantes do órgão, foram as denúncias que são compartilhadas diretamente com eles, não somente pela mídia.

Durante a visita ao Brasil, o grupo conversou com diversas autoridades, tanto do Poder Executivo como representantes do Ministério Público e Defensoria Pública. Durante o período, os especialistas também dedicaram atenção e tempo a ver de perto as condições de presídios – como a Penitenciária Lemos Brito, em Salvador – e do Rio de Janeiro, que

não tiveram os nomes citados.

Juan E. Mendéz afirmou que, no Brasil, o que se observa é um cenário que comporta uma “impunidade generalizada”, com diversos crimes sem a devida investigação e um adequado desfecho e um negacionismo quanto à existência do racismo estrutural, que “deve ser erradicado”. Ele defendeu o uso obrigatório de câmeras corporais por parte dos agentes de segurança como medida para vigiar sua conduta e coibir abusos contra a população.

Durante a entrevista, Mendéz, que já foi diretor executivo do Instituto Interamericano de Direitos Humanos e relator especial da Organização Nacional das Nações Unidas (ONU) sobre tortura, disse, ainda, que outra marca atual do Brasil é a “erosão de confiança” em relação às forças de segurança, causada, sobretudo, pelas violações de direitos humanos. Um aspecto ressaltado por ele foi como o modelo de masculinidade tóxica acaba se refletindo em abordagens policiais.

Quanto às penitenciárias,

Mendéz elencou o saneamento inadequado, a má qualidade dos alimentos oferecida aos detentos, a criminalização dos presos e a estigmatização das famílias, assim como a sobrecarga dos agentes penitenciários, como os principais problemas constatados ao longo das visitas. “O número de encarcerados é impressionante”, destacou, adicionando que também fica evidente a grande proporção de negros atrás das grades.

O fundador e vice-presidente sênior de Iniciativas de Justiça do Center For Policing Equity, Tracie L. Kesse classificou o que acontece no país como uma modalidade de “racismo perverso” que contamina as relações. Ela deu ênfase a práticas que se tem adotado, como o trabalho de defensores públicos junto a famílias de vítimas, e a lacunas também, citando a falta de representatividade de mulheres no Poder Judiciário e ações de combate à intolerância religiosa. Outra crítica foi quanto à falta de esforço para a utilização do nome social de pessoas transgênero. (Agência Brasil)

### VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/ME nº 08.769.451/0001-08 - NIRE 35.300.340.949

FATO RELEVANTE

A VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua Geriavita, nº 207, cj 162, Butantã - CEP 05501-900, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 08.769.451/0001-08, (“Securizadora”), na qualidade de Emissora da Série Única da 115ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“Emissão”) vem, por meio do presente Fato Relevante, e em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 60 de 23 de dezembro de 2021, informar ao público em geral que, em relação ao pagamento devido pela AGRÍCOLA FORMOSA LTDA. (“Emitente”), não foi identificado o pagamento da parcela da CPR-Financiária de dezembro/2023 e que falta de pagamento da parcela caracteriza inadimplemento de obrigação pecuniária. Nesse sentido, nos termos da cláusula 9.1(f), da CPR-Financiária, tal inadimplemento configura Evento de Inadimplemento Automático da CPR-Financiária, e consequentemente também dos CRA. Ainda, a Emissora informa que recebeu solicitação dos Titulares dos CRA para que prossiga com a convocação de Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio para deliberação acerca do ocorrido, eventual repactuação e aplicação de demais medidas cabíveis. A Securizadora informa que manterá todos os investidores e o mercado em geral atualizados sobre quaisquer informações relevantes. Todos os termos iniciados em letra maiúscula aqui não definidos encontram o significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização da Emissão. Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários. São Paulo, 08 de dezembro de 2023. VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO Daniel Monteiro Coelho de Magalhães - Diretor de Relações com Investidores

# Casos de dengue no Brasil aumentam 15,8% em 2023

Os casos de dengue no Brasil aumentaram 15,8% em 2023 em relação ao ano passado, segundo dados divulgados na sexta-feira (8) pelo Ministério da Saúde. As ocorrências passaram de 1,3 milhão em 2022 para 1,6 milhão este ano. Já a taxa de letalidade ficou em 0,07% nos dois anos, somando 1.053 mortes confirmadas em 2023 e 999 no ano passado.

“Fatores como a variação climática, o aumento das chuvas, o número de pessoas suscetíveis às doenças e a mudança na circulação de sorotipo do vírus são fatores que podem ter contribuído para esse crescimento”, avaliou o ministério em nota. Os estados com maior incidência de dengue são Espírito Santo, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e Goiás.

## Chikungunya

Em relação à chikungunya, até dezembro de 2023, foram notificados 145,3 mil casos da doença no país, com taxa de incidência de 71,6 casos por 100 mil habitantes. Em comparação com o mesmo período de 2022, quando foram notificados 264,3 mil casos (123,9 casos por 100 mil habitantes), a redução foi de 45%. Este ano, foram confirmados ainda 100 óbitos provocados pela doença. As maiores incidências estão em Minas Gerais, no Tocantins e Espírito Santo.

## Zika

Já os dados de zika foram coletados pela pasta até o fim de abril de 2023. Ao todo, foram notificados 7.275 mil casos da do-

ença, com taxa de incidência de 3,6 casos por 100 mil habitantes. Houve aumento de 1% em relação ao mesmo período de 2022, quando 7.218 mil ocorrências da doença foram notificadas. Até o momento, não há registro de óbitos por zika.

## Criadouros

O Levantamento Rápido de Índice de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA) e o Levantamento de Índice Amostral (LIA) indicam que, em 2023, 74,8% dos criadouros do mosquito da dengue estão nos domicílios, como em vasos e pratos de plantas, garrafas retornáveis, pingadeiras, recipientes de gelo em geladeiras, bebedouros em geral, pequenas fontes ornamentais e materiais em depósitos de construção (sanitários estocados, canos).

Os números mostram ainda que depósitos de armazenamentos de água elevados (caixas d'água, tambores, depósitos de alvenaria) e no nível do solo (tonel, tambor, barril, cisternas, poço, cacimba, cisterna) aparecem como segundo maior foco de procriação dos mosquitos, com 22%, enquanto depósitos de pneus e lixo têm 3,2%.

A pesquisa é realizada pela amostragem de imóveis e criadouros com água positivos para larvas de *Aedes aegypti* no âmbito municipal. Os estados consolidam os dados dos municípios e encaminham ao ministério.

## Mudanças climáticas

Em nota, a pasta destacou que a projeção de aumento de

casos de dengue no próximo verão brasileiro se deve a fatores como a combinação entre calor e chuva intensos, possíveis efeitos do El Niño, conforme aponta a Organização Mundial da Saúde (OMS). Outro agravante é o ressurgimento recente dos sorotipos 3 e 4 do vírus no Brasil.

“Com as mudanças climáticas, altas temperaturas e períodos chuvosos, a expectativa é que o número de criadouros aumente. Por esse motivo, é preciso o empenho da sociedade para eliminar os criadouros e evitar água parada. As medidas são simples e podem ser implementadas na rotina. O Ministério da Saúde sugere que a população faça uma inspeção em casa pelo menos uma vez por semana.”

“Para garantir a proteção contra o mosquito vetor das arboviroses, o Ministério da Saúde encaminha um biolarvicida aos estados e municípios, de acordo com a situação epidemiológica local e com a demanda. O produto representa uma alternativa eficiente no controle das larvas dos mosquitos, com baixo impacto ambiental.”

## Controle

Ainda em nota, o ministério informou estar alerta e monitorar constantemente o cenário das arboviroses no Brasil. Como parte das ações de enfrentamento às doenças, a pasta anunciou R\$ 256 milhões para o fortalecimento da vigilância das arboviroses. “O momento é de intensificar os esforços e as medidas de prevenção por parte de todos para re-

duzir a transmissão das doenças.”

“Para evitar o agravamento dos casos, a população deve buscar o serviço de saúde mais próximo ao apresentar os primeiros sintomas. Cerca de 11,7 mil profissionais de saúde foram capacitados em 2023 para manejo clínico, vigilância e controle de arboviroses.”

Do valor total do investimento, R\$ 111,5 milhões serão efetivados até o fim deste ano, em parcela única, para fortalecer as ações de vigilância e contenção do *Aedes aegypti* – sendo R\$ 39,5 milhões para estados e o Distrito Federal e R\$ 72 milhões para municípios. Além disso, haverá repasse de R\$ 144,4 milhões para fomentar ações de vigilância em saúde em todo o país.

## Vacina

A Comissão Nacional de Incorporações de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) analisa neste momento a incorporação da vacina Qdenga ao Sistema Único de Saúde (SUS). Nessa quinta-feira (7), o ministério abriu consulta pública sobre o tema. Considerando o cenário epidemiológico, a comissão já recomendou a incorporação de imunizante inicialmente para localidades e públicos prioritários a serem definidos pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI).

A definição dos grupos e localidades deve considerar as regiões de maior incidência e transmissão da dengue e as faixas etárias de maior risco para agravamento da doença. A restrição de

público, segundo o ministério, também leva em conta a capacidade de fornecimento das doses por parte da fabricante.

Todas as recomendações de incorporação de medicamentos e insumos feitas pela Conitec são submetidas à consulta pública por um período de 20 dias. A pasta destacou, entretanto, que, considerando a projeção epidemiológica para o próximo verão, com a possibilidade de aumento de casos de dengue, a consulta ficará aberta pelo prazo de dez dias.

## Método Wolbachia

O governo federal anunciou ainda a ampliação do chamado método Wolbachia. A estratégia consiste na liberação de *Aedes aegypti* injetados com a bactéria Wolbachia, que inibe a transmissão de doenças. A proposta é que esses mosquitos se reproduzam com outros *Aedes aegypti* locais e ajudem a estabelecer uma nova população de insetos, todos portando a bactéria e, consequentemente, não transmitindo doenças.

O método Wolbachia está sendo expandido atualmente para Natal, Uberlândia (MG), Presidente Prudente (SP), Londrina (PR), Foz do Iguaçu (PR) e Joinville (SC). A estratégia já é utilizada em Campo Grande (MS), Petrolina (PE), Belo Horizonte (MG), Niterói (RJ) e no Rio de Janeiro.

## Análise

Durante coletiva de imprensa, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, destacou a importância de ações coordenadas de combate

às arboviroses, de esclarecimento junto à população e de acompanhamento epidemiológico e científico das doenças.

“Esta semana, voltei da COP28 [Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas] e, pela primeira vez, tivemos um evento dedicado à saúde na programação oficial.”

“Sabemos que, com as mudanças climáticas e o processo de aquecimento, há um impacto geral na saúde e, em especial, nos grupos mais vulneráveis. Há também um impacto muito acentuado em relação às arboviroses”, disse, ao citar o que classifica como um cenário desafiador.

“Esse desafio está dentro daquilo que vemos como doenças de determinação ambiental e social porque afetam sobremaneira os grupos mais vulneráveis. É onde vemos esse impacto maior. Não só pela circulação do vírus, pela transmissão via *Aedes aegypti* e pelos criadouros de larva, mas também porque vemos essa situação em relação aos cuidados clínicos necessários.”

Nísia lembrou que o país já possui conhecimento científico validado que permite uma maior proteção da população.

“Estamos, neste momento, já pactuando muitas ações com estados e municípios. Como tudo que se faz no SUS, não é possível fazer de gabinete. Entre essas ações, destaco o fortalecimento da vigilância, o controle de vetores. Para isso, contamos com muitos meios no SUS e estamos destinando R\$ 256 milhões.” (Agência Brasil)

## Afundamento do solo de mina em Maceió já passa de 2 m de profundidade

O solo da Mina 18 da petroquímica Braskem, no bairro do Mutange, em Maceió, já afundou mais de 2 metros (m) desde o último dia 29, quando a Defesa Civil municipal emitiu um alerta, apontando o “risco iminente de colapso” da estrutura, e recomendou o bloqueio do acesso de pessoas à região.

Em nota divulgada na sexta-feira (8), a Defesa Civil municipal informou que, entre a tarde de quarta-feira (6) e da quinta-feira (7), o solo afundou a 0,23 centímetro (cm) por hora, tendo se movimentado verticalmente 5,7 cm. Com isso, a profundidade atingiu 2,06 m no fim da tarde de ontem.

Ainda segundo o órgão municipal, o alerta de risco da mina de onde a Braskem extraía sal-gema segue válido, pois o solo continua afundando, conforme indicam análises sísmicas do terreno. “Por precaução, a recomendação é clara: a população não deve transitar na área desocupada até uma nova atualização da Defesa Civil, enquanto medidas de controle e monitoramento são aplicadas para reduzir o perigo.”

Em uma nota divulgada hoje, a Braskem assegura que “a movimentação do solo regis-

trada nos últimos dias, em um local específico do bairro do Mutange [...] se dá em um trecho da área 100% desocupada desde abril de 2020 e que segue sob monitoramento constante”. De acordo com a empresa, cerca de 40 mil moradores de áreas identificadas como de risco já foram realocados desde 2019, quando a extração de sal-gema foi paralisada. Os últimos 23 imóveis que permaneciam ocupados foram desocupados na semana passada.

Na nota, a empresa ainda reafirma o compromisso de garantir a integridade “de todos os moradores da cidade de Maceió”. “Nossa prioridade continua sendo a segurança das pessoas”, afirma a Braskem ao elencar uma série de ações que afirma ter realizado, incluindo a paralisação definitiva da extração de sal na região, em maio de 2019.

Na terça-feira (5), o Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas (IMA-AL) autou a Braskem em mais de R\$ 72 milhões por omissão de informações, danos ambientais e pelo risco de colapso e desabamento da Mina 18. Esta foi a 20ª multa que o instituto aplicou à empresa. (Agência Brasil)

## Gov. e aéreas criam comitê em resposta a reclamação de consumidores

A Secretaria Nacional do Consumidor, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, e a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) vão criar um comitê técnico para, com a colaboração das companhias de aviação, tentar melhorar o atendimento aos usuários do setor.

O setor aéreo é um dos que mais geram reclamações dos consumidores brasileiros, conforme destacou o secretário nacional, Wadhi Damous, em nota.

“Diversas consumidoras e consumidores têm apresentado reclamações variadas em nossos sistemas, destacando pontos de insatisfação [...] Identificamos uma série de itens que demandam atenção e gostaríamos

de promover um debate construtivo para explorar possíveis ações em resposta a essas reclamações.”

A criação do grupo foi acertada durante uma reunião no ministério, em Brasília, na quinta-feira (7). Além de Damous e auxiliares, participaram da conversa a presidenta da Abear, Jurema Monteiro, e representantes da Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata); da Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte Aéreo (Alta) e das principais companhias de aviação do país.

Segundo o ministério, o comitê técnico começará a funcionar no início de 2024. A portaria de constituição do grupo deve ser publicada em breve.

De acordo com o diretor do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor, Vitor Hugo do Amaral, as reclamações mais frequentes dos consumidores insatisfeitos com o setor aéreo dizem respeito a falhas nos canais de atendimento das empresas, falta de assistência em caso de cancelamentos e/ou atrasos nos voos, especialmente com passageiros idosos e crianças, e dificuldades na obtenção de reembolsos.

Também em nota, a presidenta da Abear afirmou que as empresas do setor vem se esforçando para aprimorar a prestação de serviços e responder às queixas dos usuários.

“Os números de 2023 da [plataforma] consumidor.gov

mostram que, passados os anos de pandemia, estamos em constante melhoria no atendimento ao consumidor”, comentou Jurema Monteiro.

Ela destacou que, em 2022, o índice de solução de queixas registradas na plataforma consumidor.gov.br atingiu 75,3%. Em 2023, até outubro, o mesmo índice atingiu 81,8%.

“Se analisarmos a quantidade de passageiros que transportamos, temos, proporcionalmente, um número pequeno de casos. Mas entendemos que cada usuário deve ser tratado da melhor forma, por isso estamos sempre buscando a evolução desses indicadores”, acrescentou a presidenta da Abear. (Agência Brasil)

## Brasil prepara sugestão de ações para diminuir efeitos do plástico

O Brasil se prepara para contribuir com o Acordo Global de Plásticos da Organização das Nações Unidas com indicações de formas de minimizar o impacto deste material no mundo. O Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano (IMA), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e a Sociedade Brasileira de Química (SBQ) são responsáveis por fornecer todos os subsídios técnicos ao Ministério das Relações Exteriores, para que ele possa indicar ações a serem adotadas pelos países signatários do Acordo Global de Plásticos das Nações Unidas.

“Vamos apontar o que temos que fazer para minimizar o efeito do plástico pelo descarte indiscriminado de pessoas e empresas, efeitos que não são benéficos para a saúde humana, marinha e para o meio ambiente”, explicou na sexta-feira (8) à Agência Brasil a professora Maria Inês Bruno Tavares, di-

retora do Instituto.

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), 400 milhões de toneladas de plástico são produzidas por ano. Dados do Perfil 2022 da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast) revelam que o Brasil responde por 2% da produção mundial de plástico, com total de 6,7 milhões de toneladas por ano de material cujo destaque traz impactos negativos para o meio ambiente. O setor engloba mais de 11 mil empresas, que empregam mais de 340 mil brasileiros e faturam 117,5 bilhões de reais.

Maria Inês Bruno Tavares disse que a ideia é definir os critérios técnicos para caracterizar os tipos de plástico, identificando o que é plástico de uso único, plástico desnecessário ou problemático, uma vez que na primeira versão do documento com a posição brasileira não há destaque para a educação ambiental,

nem para a reciclagem e o reúso.

O grupo do IMA já fez algumas sugestões. Entre elas, que os polímeros sintéticos que compõem o plástico sejam substituídos por biodegradáveis na cadeia produtiva. É preciso também aumentar o uso de materiais recicláveis na composição de novos produtos e identificar, nos rótulos, todos os tipos de materiais que compõem as embalagens. A partir dessa identificação, é mais fácil saber o que pode ser reutilizado ou reciclado. A diretora lembrou que os plásticos de uso único não precisam ser descartados porque podem gerar energia. “Reciclagem é a palavra-chave para minimizar os problemas”. Já os produtos em estado de degradação grande devem ser descartados em aterros sanitários de forma controlada, apontou.

Para incentivar a reciclagem entre indústria e população, uma das propostas é que a embalagem seja devolvida na empresa

pelo consumidor e trocada por um desconto para a próxima compra, indicou Maria Inês. A especialista diz acreditar que as empresas brasileiras que lidam com polímeros têm participado do esforço para a redução dos plásticos.

O IMA vai iniciar processo de ensino aos profissionais que fazem reciclagem no Hangar, na Cidade Universitária, para que conheçam as diferenças entre os materiais plásticos e o seu potencial financeiro, porque pode haver um valor agregado naquele produto, que não deve ser jogado fora. Em paralelo, o instituto continua realizando ações nas escolas, iniciadas em 2009. Nas semanas de Nanotecnologia e de Polímeros, o IMA recebe anualmente estudantes de escolas públicas e particulares para conhecerem o que são polímeros e suas características. A média é de 700 pessoas recebidas por dia nesses eventos. (Agência Brasil)

## GOSPEL CARTOON

PICAZO



Lembre sempre de lavar as mãos







## Importados

# Mercedes-Benz GLC com motorização eletrificada

Começam a desembarcar no Brasil os novos Mercedes-Benz GLC, agora equipados com um novo motor eletrificado e disponíveis em duas carrocerias SUV e Coupé. Os novos modelos trazem como destaque um novo design mais esportivo em combinação com um interior ainda mais luxuoso e tecnológico. O novo GLC 300 4MATIC SUV já está disponível para encomendas em toda a rede de concessionários da marca com preço sugerido de R\$ 531.900 e o preço da versão GLC 300 4MATIC Coupé será divulgado em breve.

O GLC Coupé apresenta uma silhueta alongada, trazendo como recurso de design, os espelhos retrovisores externos montados nas portas e os estribos laterais.

Disponível em duas carrocerias no Brasil, ambas serão equipadas com uma das grandes inovações dessa nova geração. O GLC 300 4MATIC traz o motor 4 cilindros em linha que gera 258 cv de potência e utiliza a tecnologia híbrida leve, o que inclui um gerador de partida integrado de segunda geração (ISG) e um sistema elétrico de bordo de 48 volts.

O gerador de partida integrado suporta o motor a combustão, especialmente em

baixas rotações e complementado pelo turbocompressor, proporciona uma potência extra. O sistema elétrico de bordo de 48 volts suporta funções híbridas como coasting, boosting e recuperação de energia, aumentando assim a eficiência. Os motores também iniciam rapidamente e confortavelmente com a ajuda do ISG, com a função start/stop para o condutor.

O novo sistema de propulsão eletrificada trabalha em conjunto com o câmbio automático de 9 velocidades (9GTRONIC) e o sistema de tração integral 4MATIC.

Componentes-chave do chassi são a suspensão dianteira com quatro links e a suspensão traseira independente multilink. O chassi oferece um alto nível de suspensão, conforto de condução e ruído, manuseio ágil e prazeroso.

O interior dos novos GLC Coupé e SUV surpreendem em cada detalhe. O hardware e o software da última geração do sistema MBUX (Mercedes-Benz User Experience) oferecem uma usabilidade ainda melhor. Imagens brilhantes nos visores do condutor e central facilitam o controle das funções do veículo, de conforto e de entretenimento.

As duas telas LCD de alta resolução apresentam informações claras. A tela do condutor de 12,3 polegadas (31,2 cm) parece flutuar em relação ao console. E a tela central de 11,9 polegadas (30,2 cm) se eleva da console central e também parece flutuar. Assim como o painel de instrumentos, a superfície dessa tela é levemente inclinada em direção ao condutor.

O assistente de voz "Hey Mercedes" está cada vez mais eficaz em responder à linguagem natural e às preferências do usuário. Serviços de streaming de música podem ser integrados perfeitamente ao MBUX, incluindo configurações pessoais, permitindo que os usuários desfrutem de uma experiência de música personalizada no veículo.

**O novo GLC 300 4MATIC SUV**  
Para o Brasil, o GLC 300 4MATIC SUV traz o acabamento exterior e interior Avantgarde, com seções de apliques cromados, trilhos de teto em alumínio polido, novas bordas moldadas nas laterais e os novos faróis, que se conectam diretamente à grade do radiador e acentuam a largura do veículo. Em seu interior, destaca-se o painel dividido horizontalmente em duas seções e possui superfícies generosas com uma tela central que parece flutuar acima.

O GLC SUV também estabelece padrões em aerodinâmica e aerocústica: seu coeficiente de arrasto é  $Cd = 0,29$ , significativamente melhor do que seu antecessor ( $Cd = 0,31$ ).

Para trechos não pavimentados, a versatilidade inclui operação simplificada por meio da tela off-road e máxima tração e estabilidade de direção.

Outra novidade é o pacote de Assistência à Condução Plus. Inclui o Assistente Ativo de Distância DISTRONIC, Assistente Ativo de Direção, Assistente Ativo de Freio, Assistente de Direção Evasiva, Assistente Ativo de Manutenção de Faixa, Assistente Ativo de Ponto Cego, Pre-Safe Plus, Assistente Ativo de Tráfego com Congestionamento e Pre-Safe Impulse Side.

**O novo GLC 300 4MATIC Coupé**  
No Brasil, o GLC 300 4MATIC Coupé será oferecido com o acabamento AMG Line, que confere mais esportividade. Pneus de perfil misto com rodas de 20 polegadas, revestimentos dos arcos das rodas na cor do veículo, estribos laterais compõem um vi-



sual marcante.

O GLC Coupé está pronto para grandes viagens: 545 litros (45 litros a mais que o modelo anterior) a 1.490 litros (um acréscimo de 90 litros). A tampa traseira Easy-Pack abre ou fecha convenientemente com o toque de um botão usando a chave, o interruptor na porta do condutor ou a alça de destravamento na tampa traseira.

Em sua configuração aerodinamicamente mais favorável, o coeficiente de arrasto mínimo do GLC Coupé é tão baixo quanto  $Cd = 0,27$ . Isso o torna três centésimos melhor que seu antecessor ( $Cd = 0,30$ ). Os desenvolvedores otimizaram o veículo em relação ao arrasto aerodinâmico e ao ruído do vento com a ajuda de extensas simulações digitais de fluxo (CFD - dinâmica dos fluidos computacional) e testes no túnel de vento aerocústico.

A segurança ativa e passiva também traz inovações como o assistente de distância ativo DISTRONIC, que pode manter uma distância pré-definida para veículos à frente em todos os tipos de estrada: em autoestradas, estradas rurais ou na cidade. O limite de velocidade atual pode ser selecionado como configuração de velocidade com o toque de um comando.

O novo Pacote de Estacionamento com

câmera 360° inclui também o "capô transparente" e as funções de assistência de estacionamento ativo Parktronic. Quatro câmeras (frontal, traseira e laterais) fornecem as imagens, que são combinadas em uma visão panorâmica de 360° virtual. Além disso, o display mostra ângulos de visão diferentes, como frontal ou traseiro. O condutor decide se usa o display para estacionar por conta própria ou se deixa o assistente de estacionamento assumir o controle.

O novo GLC Coupé também é adequado para uma condução off-road. O equipamento de série inclui um modo off-road e DSR (Regulação de Velocidade em Descida).

No modo off-road, através da câmera 360°, oferece um "capô transparente". O display central mostra uma visão virtual sob a frente do veículo, incluindo as rodas dianteiras e a posição da direção. Isso permite que o condutor reconheça obstáculos, como pedras e buracos grandes.

O modo de tela off-road usa os dois displays para uma apresentação clara de informações, controles e funções-chave para condições off-road. Entre outras coisas, o display do condutor mostra inclinação, gradiente, altitude topográfica, coordenadas geográficas e uma bússola.

## GWM anuncia pacote de vantagens para o ORA 03



A GWM Brasil anunciou um pacote de vantagens para quem comprar o modelo 100% elétrico ORA 03 na pré-venda: recarga da bateria grátis durante todo o ano de 2024 e custos de revisão do carro e do seguro abaixo da média do mercado.

A autotech se une as empresas Raizen Power (detentora de marcas como Shell Recharge e Tupinambá), WeCharge e Zletric para garantir a maior rede de recarga do Brasil, com mais de 1.000 pontos por todo o País. O consumidor que adquirir um ORA 03 ganhará vouchers – de uso pessoal e intransferível – para abastecimento gratuito, de janeiro a dezembro de 2024. Os vouchers para recarga gratuita são adicionais ao Pacote Tranquilidade, já oferecido por dois anos para os pedidos confirmados até 31 de dezembro de 2023.

A rede está distribuída pelas principais rodovias, postos, estacionamentos, shoppings, arenas, hotéis e aeroportos, entre outros locais. O benefício será válido para todas as estações de recarga disponíveis nos aplicativos dos parceiros. Para saber mais detalhes sobre o uso do voucher e os pontos de recarga, basta acessar o site da GWM.

Além da recarga gratuita, o comprador do ORA 03 não precisa se preocupar com

os valores e os intervalos de revisão do carro, pois estes são fixos e bem abaixo da média do segmento. Para a revisão dos 24 mil km ou 2 anos, o valor é de R\$ 740, entre peças e serviços; de 48 mil km ou 4 anos, R\$ 1.700; e para 72 mil km ou 5 anos, volta ao preço inicial de R\$ 740.

A GWM fechou uma parceria com a Aon, uma das maiores corretoras de seguros do mundo, para oferecer preços diferenciados para o ORA 03. Em uma simulação, o seguro do ORA 03 Skin fica pouco abaixo dos R\$ 3 mil (esse valor pode sofrer variações de acordo com região e perfil do cliente), o menor custo em relação aos carros da mesma faixa de preço, como VW T-Cross, Honda HR-V, Toyota Corolla Cross e Jeep Renegade.

O GWM ORA 03 está disponível em duas versões, Skin e GT, além de uma série especial limitada chamada Skin Copacabana. Os preços variam conforme a versão, custando entre R\$ 150 mil e R\$ 184 mil. A pré-venda está disponível nas concessionárias, nas lojas de shopping instaladas pelo Brasil ou no Mercado Livre, mediante o depósito de R\$ 9 mil, que pode ser pago por Pix ou boleto e fica depositado em uma conta no Mercado Pago, banco digital do site de vendas.

## Nacionais

# Nova versão XRX do Corolla Cross



A Toyota do Brasil anuncia a chegada da nova versão XRX do Corolla Cross, equipada com o motor 2.0L Dynamic Force Flex. Essa opção chega para complementar a linha do SUV, que agora está com seis versões.

Desde a versão de entrada XR, o Corolla Cross possui ar-condicionado digital automático com saída traseira, banco do motorista com regulagem para seis ajustes – altura, distância e inclinação, bem como banco do passageiro dianteiro com regulagem manual para quatro ajustes (distância e inclinação). O modelo também tem direção eletroassistida progressiva.

Já a nova versão XRX 2.0L Flex do Corolla Cross chega ao mercado com os mesmos itens já conhecidos da versão topo híbrida flex. Internamente, dispõe de bancos de couro com ajuste eletrônico de altura para o motorista, cluster com tela TFT de 7 polegadas, central multimídia de 9 polegadas com espelhamento para Android Auto e Apple CarPlay, volante com regulagem de altura e profundidade, direção elétrica, ar-condicionado de duas zonas e teto-solar. O SUV apresenta rodas de 18" com acabamento na cor preta e diamantada e pneus 225/50 R18, faróis de LED e retrovisores externos na cor do veículo, eleitorretráteis, com regulagem elétrica.

O grande destaque da nova versão XRX é o motor flex 2.0L Dynamic Force de quatro cilindros em linha e 16 válvulas com comando variável inteligente VVT-iE, que mantém a eficiência do propulsor sem aumentar o consumo de combustível. Também vem equipado com um sistema de injeção direta e indireta de combustível D-4S que adapta a injeção às condições de direção, oferecendo mais potência e menor consumo de combustível.

Com alta taxa de compressão (13:1), curso longo e pistões de baixa fricção, o motor 2.0L Dynamic Force é o mais potente já equipado em um Corolla, oferecendo 177 cv de potência a 6.600 rpm, quando abastecido com etanol, e 169 cv, a 6.600 giros, com gasolina. O torque máximo abastecido com etanol ou gasolina é 21,4 kgf.m a 4.400 rpm.

A transmissão do SUV também é a Direct Shift que simula dez marchas, combinando a suavidade de uma transmissão CVT convencional com uma sensação de aceleração direta, graças a uma engrenagem mecânica que atua na arrancada do veículo, melhorando a aceleração em primeira marcha.

O Corolla Cross é recheado de equipamentos de segurança passiva e ativa. Desde a versão de entrada XR, o modelo já vem dotado de sete airbags (dois frontais, dois laterais, dois de cortina e um de joelho para

o motorista), câmera de ré com projeção na central multimídia (as versões XRE, XRX, XRV Hybrid e XRX Hybrid contam ainda com linhas guias dinâmicas), controle eletrônico de estabilidade (VSC), controle eletrônico de tração (TRC), sistema de assistência ao arranque em subida (HAC), quatro sensores de estacionamento traseiro, faróis com acendimento automático e ajuste de altura elétrico, faróis de neblina dianteiros de LED, luz de frenagem emergencial automática, alarme volumétrico e sistema universal ISOFIX para fixação de cadeirinhas no banco traseiro com ancoragem de três pontos.

As versões GR-S, XRX FFFV, XRV Hybrid e XRX Hybrid ainda contam com limpador do para-brisa com sensor de chuva, Alerta de Ponto Cego (em que um sistema de luzes indicadoras nos retrovisores laterais e avisos sonoros alertam o motorista quando um veículo próximo fica fora de sua visão) e o Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA), que permite que o veículo saia de uma vaga de estacionamento com segurança, detectando outros automóveis se aproximando de área com reduzido ângulo de visão. Nessa situação, usando um radar de ondas milimétricas, o RCTA emite sinais sonoros, enquanto as luzes indicadoras dos espelhos retrovisores externos piscam intermitentemente.

Além dos itens de segurança passiva, o SUV médio se destaca nos itens de segurança ativa, sendo equipado de série com a tecnologia do sistema de segurança ativa Toyota Safety Sense (TSS). O pacote contempla recursos como: Sistema de Pré-Colisão Frontal (PCS); Sistema de Assistência de Permanência de Faixa (LTA), com função de Alerta de Mudança de Faixa (LDA); Faróis altos automáticos (AHB); Controle de Cruzeiro Adaptativo (ACC).

As cores disponíveis para o novo Corolla Cross são Branco Polar (sólido), Branco Lunar Perolizado, além das cores metálicas: Preto Infinito, Prata Lua Nova, Cinza Granito, Vermelho Granada e Azul Netuno.

**Tabela de Preços**  
Corolla Cross XR: R\$ 162.590  
Corolla Cross XRE: R\$ 177.390  
Corolla Cross XRX: R\$ 190.290  
Corolla Cross GR-Sport: R\$ 196.290 (+R\$1.900 dualtone)  
Corolla Cross XRV Hybrid: R\$ 202.690  
Corolla Cross XRX Hybrid: R\$ 210.990

## Truck

# Iveco lança o Daily Hi-Matic

A linha Daily, fabricada pela Iveco, ganhou mais uma versão: o Daily Hi-Matic 35-180. O principal diferencial do veículo é a transmissão automática, que proporciona ainda mais conforto e dá condições para os motoristas focarem 100% no que importa - nos detalhes da operação -, enquanto o Daily resolve o resto. O Daily Hi-Matic é o primeiro veículo leve comercial com câmbio automático fabricado no Brasil.

O Daily Hi-Matic é um modelo já consagrado no mercado Europeu e na Argentina. O novo Daily, que conta com motor FPT / FIC VGT, de 180cv, pode ser conduzido por motoristas que tenham a habilitação B, a mesma categoria usada para direção de veículos de passeio.

O desenvolvimento do Daily Hi-Matic foi focado em oferecer mais performance e segurança, economia operacional e conforto aos motoristas. O trem de força tem capacidade de rampa de 30 graus, o que significa que sobe rampas íngremes. O perfeito equilíbrio entre desempenho do motor e consumo de combustível proporciona um menor desgaste de componentes, enquanto a troca de marchas suaves garante mais conforto aos motoristas.

O Daily-Hi Matic vem equipado com a caixa automática ZF- 8HP, com 8 velocidades à frente e uma à ré, que proporciona trocas de marchas suaves e rápidas. As mar-

chas são trocadas a cada 2 milésimos de segundos. A caixa automática do veículo é extremamente robusta e atende a aplicações desde 3,5 até 7 toneladas, com diferentes funções, como Função Eco Mode, Kick Down, Creep Mode.

A função Eco Mode faz com que o veículo tenha um comportamento alinhado à performance na melhor condição de consumo. O Daily sai de fábrica com essa função padrão, mas ainda há a opção de power mode ou até mesmo o modo manual, para atender os motoristas que preferem fazer as trocas de marchas manualmente.

Já o Kick Down é uma função muito importante porque assegura melhor performance do veículo nas ultrapassagens, proporcionando mais segurança. Esta função está localizada no pedal do acelerador. Ao pisar no pedal até o final, o veículo faz uma manobra de segurança que reduz marchas para melhor performance. A Creep Mode, por sua vez, permite que em marcha lenta o veículo inicie a movimentação, facilitando pequenas manobras, como, por exemplo, entrada em docas e baliza em vaga.

O Daily Hi-Matic vem com um ano grátis de Nexpro Connect, uma plataforma de conectividade que oferece ferramentas muito importantes no que diz respeito à gestão de frotas, manutenção e serviços para os clientes.